



Acompanhamento de Safra – Circular 270/2018 Milho-2017/2018

Na segunda semana do mês de agosto deu-se continuidade ao acompanhamento do desenvolvimento e colheita do milho 2017/2018 - 2ª safra. Neste período, foram realizados contatos com empresas de assistência técnica, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de milho do MS. As principais informações levantadas referem-se ao estágio de desenvolvimento da cultura, pluviosidade, ocorrência de plantas daninhas, pragas e doenças, dentre outras informações.

Para o Milho 2ª safra 2017/2018, estima-se uma área plantada de **1,7 milhão de hectares**, com uma produção aproximada de **6,936 milhões de toneladas**. A produtividade média deve manter-se em **68,0 sc/ha**.

No **mapa 1** observa-se as regiões de acompanhamento da 2ª safra de milho 2017/2018.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas

Sistema de Informação Geográfica da Agricultura
SIGA MS

Mato Grosso do Sul 2018

- América do Sul
- Limite de Estados
- Limite de Municípios
- Milho
- Região Norte
- Região Centro
- Região Sudoeste
- Região Sul
- Região Sul-Fronteira
- Região Sudeste

FUNDEMS SEMAGRO GOVERNO DO ESTADO
SISTEMA FAMASUL APROSOJA
Elaboração: Gestão Territorial - DETEC

Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

1



Acompanhamento do Milho 2ª Safra

Região Norte

Municípios: São Gabriel do Oeste, Pedro Gomes, Costa Rica, Alcinópolis e Sonora.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas em R6.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 04/08 e 06/08, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 18 mm no município de São Gabriel do Oeste.

Incidências de plantas daninhas: capim carrapicho (*Cenchrus echinatus* L.) em alta incidência. Trapoeraba (*Commelina benghalensis*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) em baixa incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas e plantas daninhas, o desenvolvimento da cultura segue com normalidade e em finalização. Todos os municípios acompanhados já iniciaram a colheita.

Região Centro

Municípios: Bandeirantes, Campo Grande, Sidrolândia e Terenos.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas em R6.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 05/08 e 08/08, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 67 mm no município de Campo Grande, 32 mm em Bandeirantes, 47 mm em Sidrolândia e 40 mm em Terenos.

Incidências de plantas daninhas: capim carrapicho (*Cenchrus echinatus* L.), capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: sob controle no momento.

Incidências de Doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas e regime hídrico, o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. Todos os municípios acompanhados já iniciaram a colheita.

Região Sul

Municípios: Dourados, Rio Brilhante, Douradina e Itaporã.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas em R6.



Precipitação: ocorreram precipitações no dia 08/08, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 15 mm no município de Dourados, 12 mm em Douradina, 10 mm em Rio Brillhante e 12 mm em Itaporã.

Incidências de plantas daninhas: capim carrapicho (*Cenchrus echinatus* L.), buva (*Conyza spp*) e capim amargoso (*Digitaria insularis*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: sob controle no momento.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas e regime hídrico, o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. Todos os municípios acompanhados já iniciaram a colheita.

Região Sudoeste

Municípios: Maracaju, Guia Lopes da Laguna, Ponta Porã e Bela Vista.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas entre R2 e R6.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 04/08 e 08/08, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 65 mm no município de Maracaju, 65 mm em Guia Lopes da Laguna, 30 mm em Bela Vista e 60 mm em Ponta Porã.

Incidências de plantas daninhas: capim colchão (*Digitaria sanguinalis*) e Vassourinha (*Sida*) em baixa incidência. Capim amargoso (*Digitaria insularis*) e capim carrapicho (*Cenchrus echinatus* L.) em média incidência.

Incidências de pragas: lagarta da espiga (*Heliothis zea*) em baixa incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas e regime hídrico, o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. Todos os municípios acompanhados já iniciaram a colheita.

Região Sul-Fronteira

Municípios: Ponta Porã, Aral Moreira, Amambaí e Laguna Carapã.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas em R6.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 06/08 e 09/08, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 63 mm no município de Ponta Porã, 72 mm em Aral Moreira, 73 mm em Amambaí e 65 mm em Laguna Carapã.

Incidências de plantas daninhas: sob controle no momento.

Incidências de pragas: sob controle no momento.



Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas e regime hídrico, o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. Todos os municípios acompanhados já iniciaram a colheita.

Região Sudeste

Municípios: Juti e Laguna Carapã.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas em R6.

Precipitação: ocorreram precipitações no dia 08/08, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 38 mm no município de Juti, 20 mm em Laguna Carapã.

Incidências de plantas daninhas: capim carrapicho (*Cenchrus echinatus* L.), capim colchão (*Digitaria sanguinalis*), capim amargoso (*Digitaria insularis*) e picão preto (*Bidens pilosa*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: sob controle no momento.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas e regime hídrico, o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. Todos os municípios acompanhados já iniciaram a colheita.

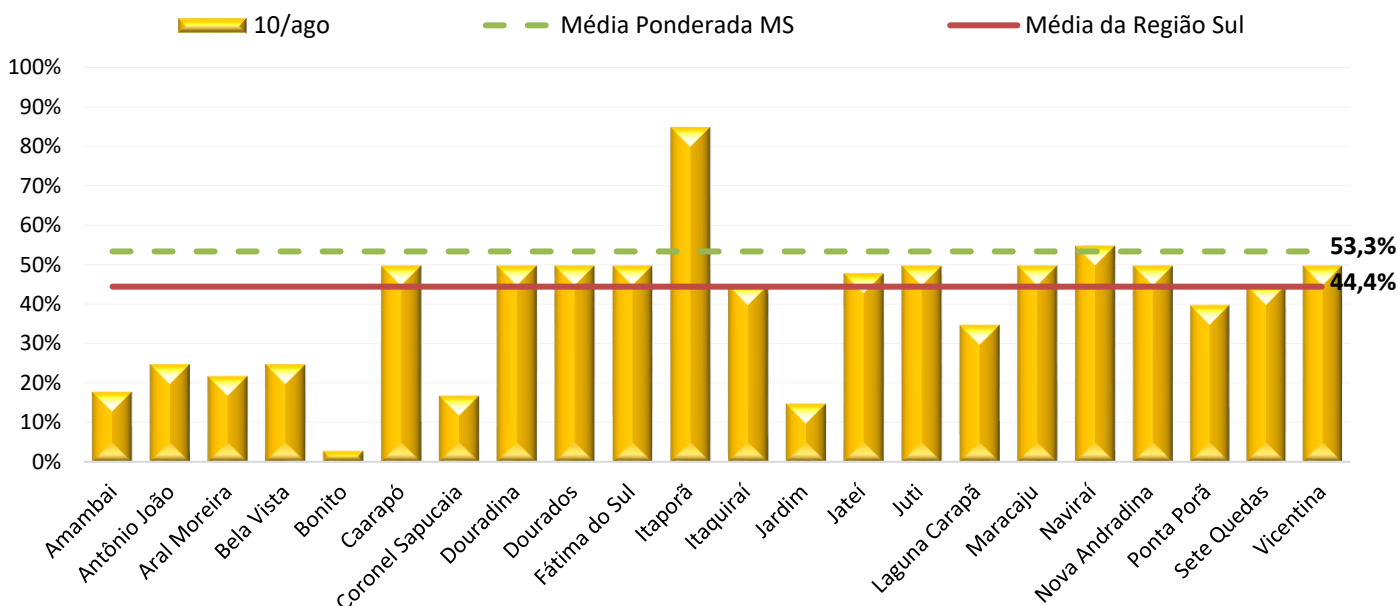
AVISO IMPORTANTE: Para os fins de prevenção, controle e erradicação da doença vegetal denominada Ferrugem Asiática da Soja (*Phakopsora pachyrhizi*), o vazio sanitário vegetal para a cultura de soja (*Glycine max*) em todo o território de Mato Grosso do Sul, ocorre no período de 15 de junho a 15 de setembro, conforme estabelecido na legislação estadual.



Evolução da Colheita do Milho 2ª Safra

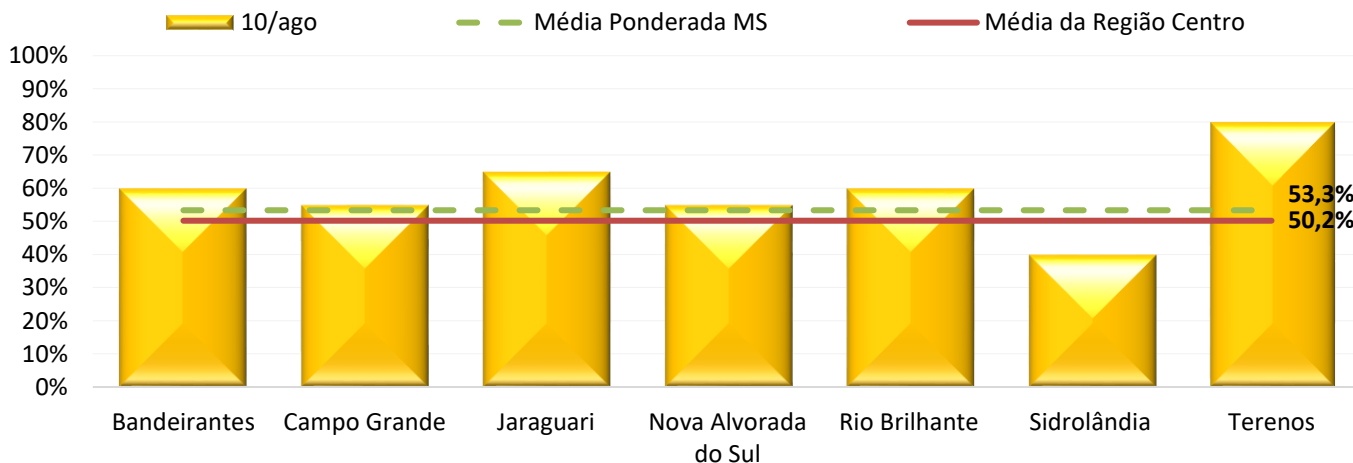
Nos **gráficos 1, 2 e 3** a seguir, podem ser verificadas a evolução da colheita do milho, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, observamos que na **data de 10/08/18**, a área colhida de milho acompanhada pelo Projeto SIGA MS já alcançava **53,3%**.

Gráfico 1 - Colheita do milho na Região Sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

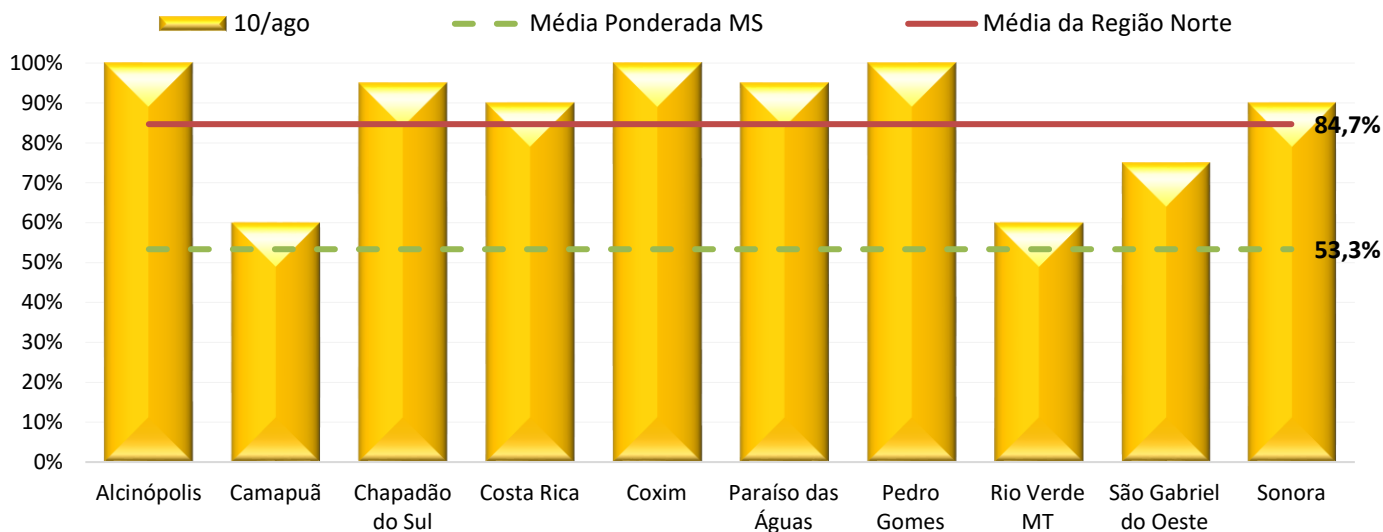
Gráfico 2 - Colheita do milho na Região Centro de MS.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



Gráfico 3 - Colheita do milho na Região Norte de MS

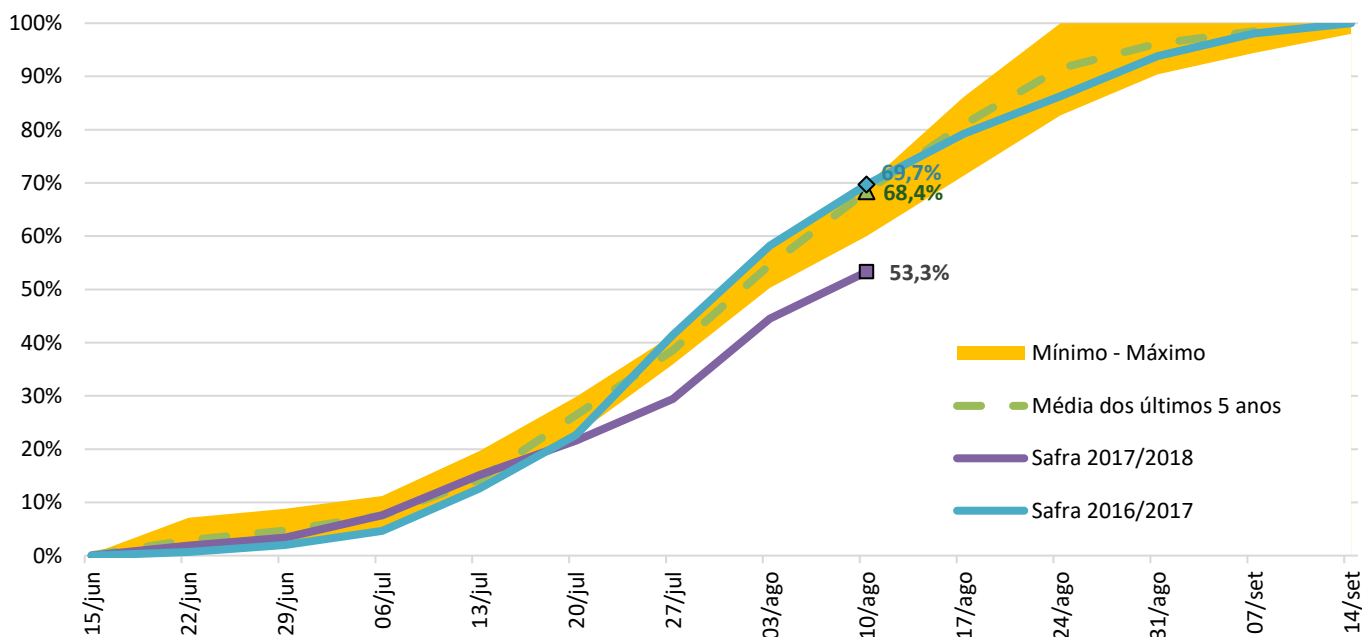


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região norte está com a colheita mais avançada, em média a 84,7%, enquanto a região centro está com 50,2% e a região sul com 44,4% de média. A área colhida até o momento, conforme estimativas do Projeto SIGA, é de aproximadamente 887.073 hectares.

No **gráfico 4**, visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2016/17 e 2017/18 no estado de Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

Gráfico 4 - Evolução da colheita do milho no estado nas últimas 5 safras



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



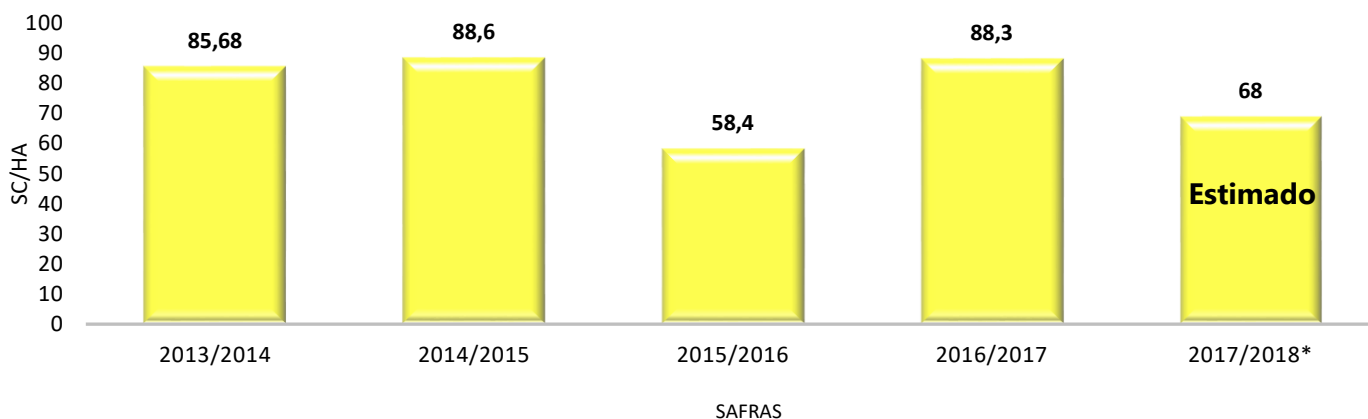
A porcentagem de área colhida na safra 2017/2018, encontra-se inferior em aproximadamente 16,4% pontos percentuais, em relação à safra 2016/2017, para a data de 10 de agosto.

A evolução, nos últimos dez dias, foi de aproximadamente 8,8% para o estado, ou seja, 147.796 hectares foram colhidos neste período.

Em comparação aos dados da safra anterior (2016/2017) estima-se até o momento, redução da área plantada em aproximadamente 8,21%, passando de 1,8 milhão para 1,7 de milhão de hectares. Para tanto, identificamos uma redução de 29,31% em relação à expectativa do volume de produção de grãos (de 9,8 milhões de toneladas na safra 2016/2017 para 6,936 milhões de toneladas na safra 2017/2018). A produtividade para a próxima safra está estimada em 68,0 sc/ha.

Histórico de produtividade média das safras 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016, 2016/2017 e estimativa para 2017/2018, já considerando a redução da produtividade causada pela estiagem (**Gráfico 5**).

Gráfico 5 –produtividade média em cinco anos.



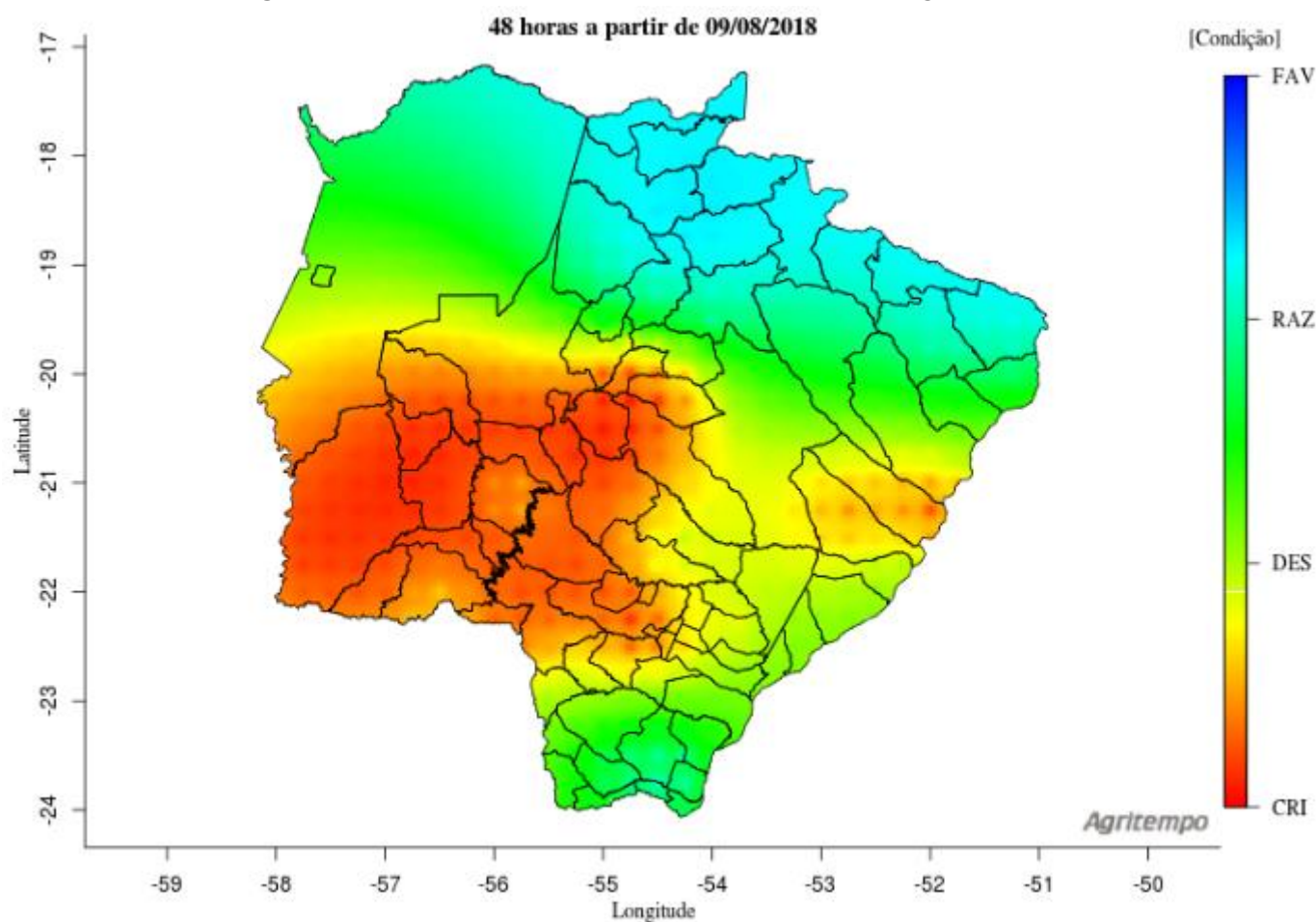
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



Condições para Colheita

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), nas regiões representadas pela coloração verde (**Figura 01**), em um período de 48 horas a partir da data **09/08/2018**, existem condições climáticas razoáveis a crítica para realizar a colheita.

Figura 1 – Condições para colheita do dia 09 a 12 de agosto de 2018.



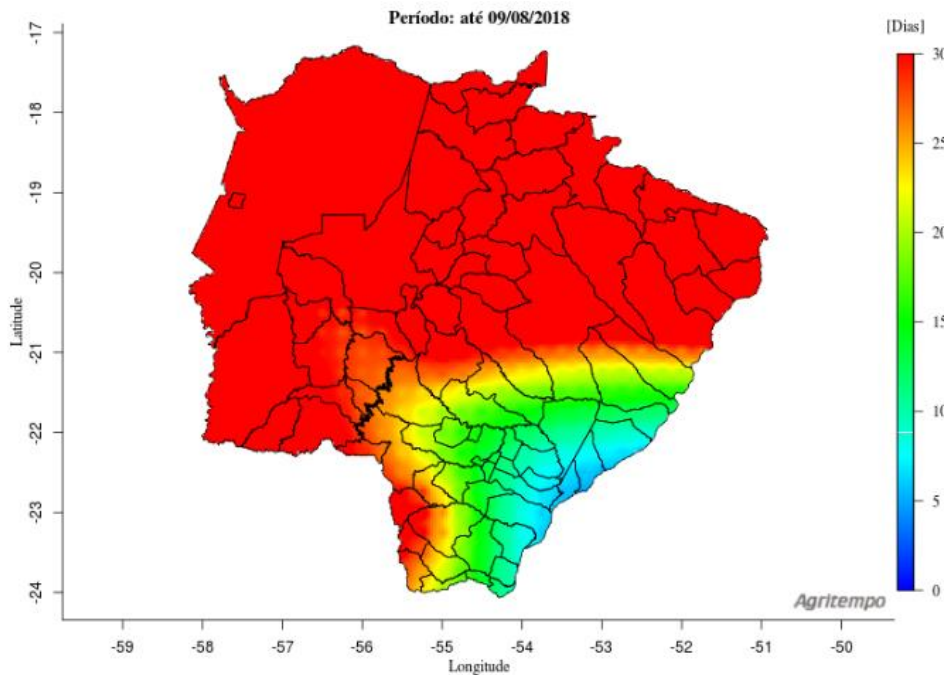
Fonte: www.agritempo.gov.br



Estiagem Agrícola

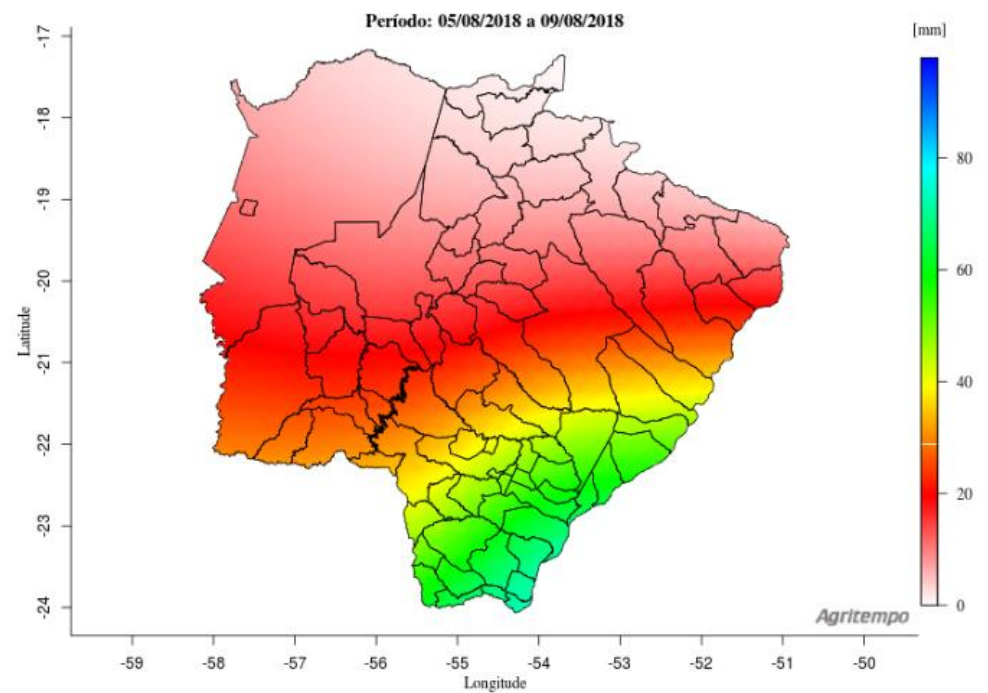
De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), considerando até a data de **09/08/18**, as regiões representadas na **figura 2** se encontram sem chuva, 5 dias com coloração azul, 15 dias com coloração verde, 23 dias nas regiões com coloração amarela e na coloração vermelha 30 dias.

Figura 2 - estiagem agrícola em um período até 09/08/2018.



Fonte: www.agritempo.gov.br

Figura 3 - disponibilidade de água no solo (média do período) em 4 dias.



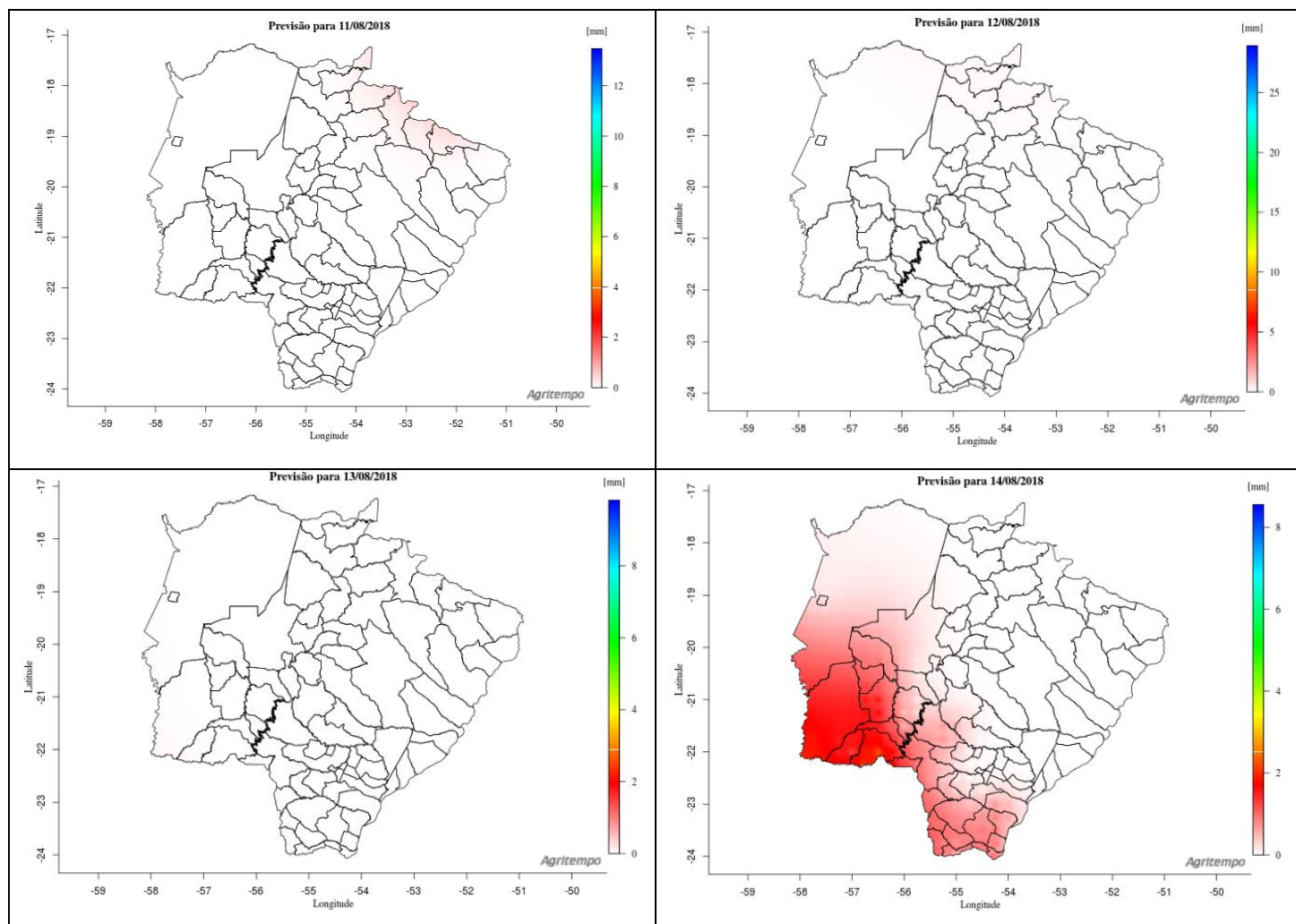
Fonte: www.agritempo.gov.br



Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que no dia 11/08 em todo estado, o sol predominará. Nos demais dias, sem previsão de chuva. **(Figura 4).**

Figura 4 - Previsão do tempo de 11 a 14 de agosto de 2018, respectivamente.



Fonte: www.agritempo.gov.br



Soja – Mercado Interno 06 a 13 de agosto/2018

O preço médio da saca em MS avançou 4,66% entre 06 e 13 agosto, e cotado em R\$ 77,19. No mês, acumula alta de 0,90%. No comparativo com agosto do ano passado houve alta nominal de 33,49%. Dentre os municípios pesquisados, destaque para Maracaju onde o preço médio da saca subiu 6,85%, encerrando a semana cotada em R\$ 78,00 (tabela 1 e gráfico 06).

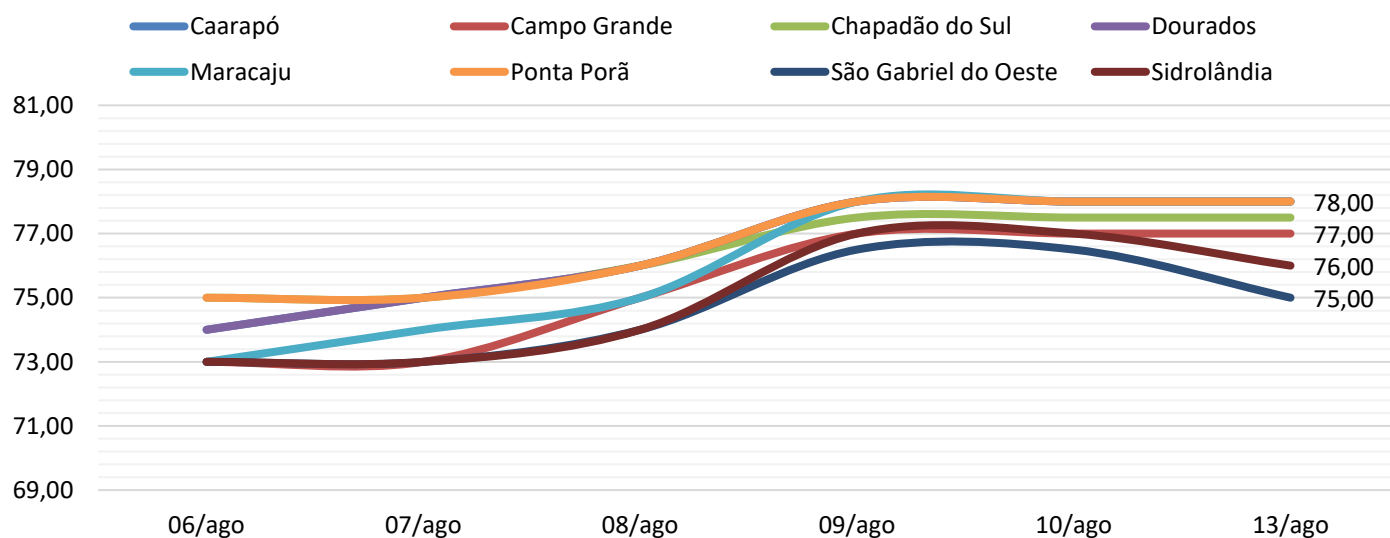
A valorização da soja no mercado interno tem relação direta com a alta recente do dólar, a divisa norte-americana acumula alta de 4% em agosto deste ano e cotado em R\$ 3,89. Apesar do recuo da oleaginosa no mercado internacional em função da perspectiva de safra cheia nos Estados Unidos, as cotações internas têm se mantido apreciadas.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 06 a 13 de Agosto de 2018 - Em R\$/sc* de 60 Kg.

Município	06/ago	07/ago	08/ago	09/ago	10/ago	13/ago	Var. % semana	Var. % mês
Caarapó	74,00	75,00	76,00	78,00	78,00	78,00	5,41	0,65
Campo Grande	73,00	73,00	75,00	77,00	77,00	77,00	5,48	0,65
Chapadão do Sul	75,00	75,00	76,00	77,50	77,50	77,50	3,33	0,65
Dourados	74,00	75,00	76,00	78,00	78,00	78,00	5,41	0,65
Maracaju	73,00	74,00	75,00	78,00	78,00	78,00	6,85	1,96
Ponta Porã	75,00	75,00	76,00	78,00	78,00	78,00	4,00	1,30
São Gabriel do Oeste	73,00	73,00	74,00	76,50	76,50	75,00	2,74	0,00
Sidrolândia	73,00	73,00	74,00	77,00	77,00	76,00	4,11	1,33
Preço Médio	73,75	74,13	75,25	77,50	77,50	77,19	4,66	0,90

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL * preço bruto

Gráfico 06 - Comportamento dos preços internos da Soja em MS – (R\$/sc*).

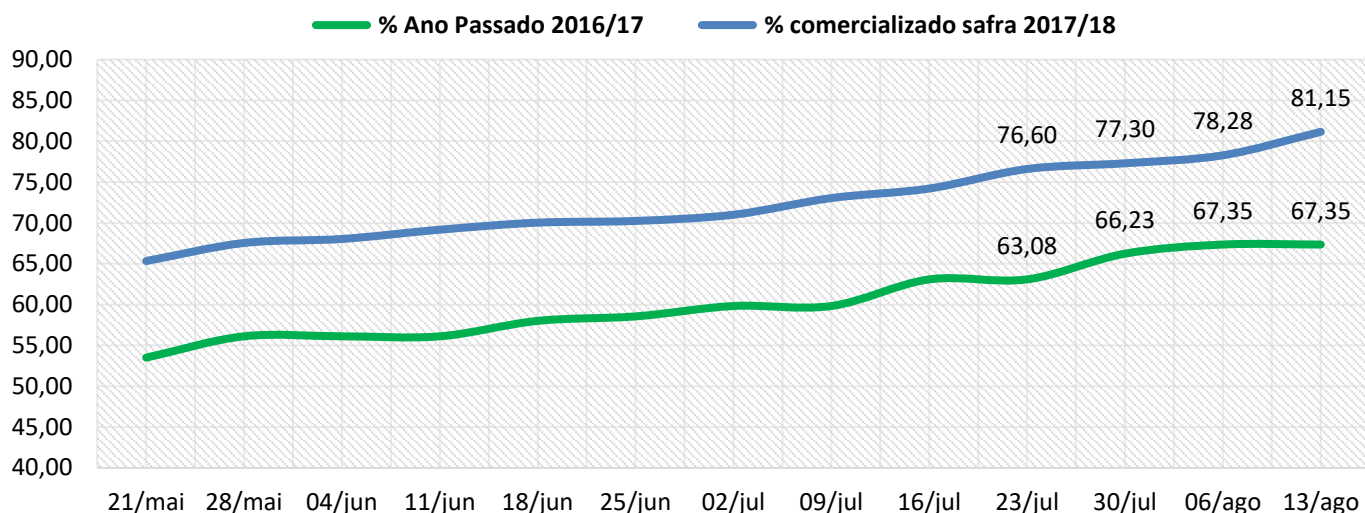


Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL * preço bruto



Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 13/agosto, o MS já havia comercializado 81,15% da safra 2017/18 (Gráfico 07), avanço de 13,8 pontos percentuais em relação a igual período da safra passada. O produtor tem aproveitado as janelas de comercialização.

Gráfico 07 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).



Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Milho – Mercado Interno **06 a 13 de agosto/2018**

O preço da saca do milho em MS avançou 3,72% entre 06 e 13 de agosto. O cereal está sendo cotado, em média, a R\$ 31,38 (tabela 2 e gráfico 08). No acumulado do mês, a alta é de 7,49%. No comparativo com agosto do ano passado houve alta nominal de 84%. Destaque para o município de Caarapó com valorização de 10% na semana e onde a saca está cotada em R\$ 33,00.

O preço do milho no mercado interno está avançando mesmo com colheita em desenvolvimento, resultado de incertezas quanto a produtividade e apreciação do dólar.

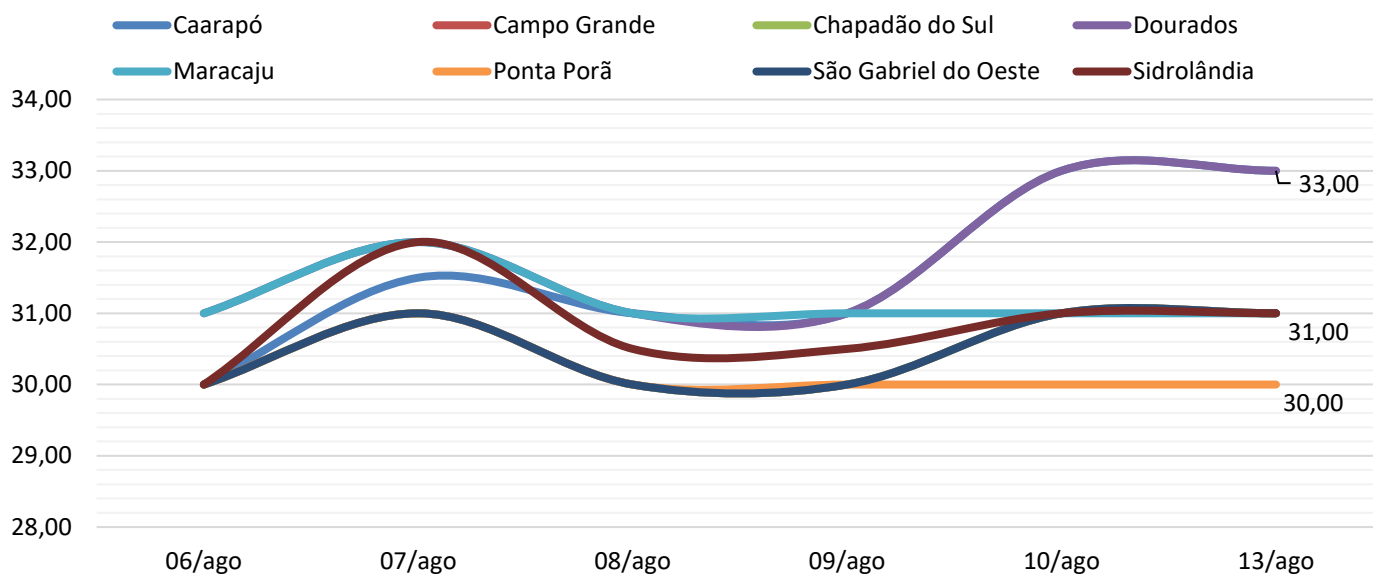
Tabela 2 - Preço médio do Milho em MS – 06 a 13 de Agosto de 2018 - Em R\$/sc* de 60 Kg.

Município	06/ago	07/ago	08/ago	09/ago	10/ago	13/ago	Var. % semana	Var. % mês
Caarapó	30,00	31,50	31,00	31,00	33,00	33,00	10,00	10,00
Campo Grande	30,00	31,00	30,00	30,00	31,00	31,00	3,33	6,90
Chapadão do Sul	30,00	31,00	30,00	30,00	31,00	31,00	3,33	6,90
Dourados	31,00	32,00	31,00	31,00	33,00	33,00	6,45	10,00
Maracaju	31,00	32,00	31,00	31,00	31,00	31,00	0,00	5,08
Ponta Porã	30,00	31,00	30,00	30,00	30,00	30,00	0,00	3,45
São Gabriel do Oeste	30,00	31,00	30,00	30,00	31,00	31,00	3,33	10,71
Sidrolândia	30,00	32,00	30,50	30,50	31,00	31,00	3,33	6,90
Preço Médio	30,25	31,44	30,44	30,44	31,38	31,38	3,72	7,49

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL * preço bruto



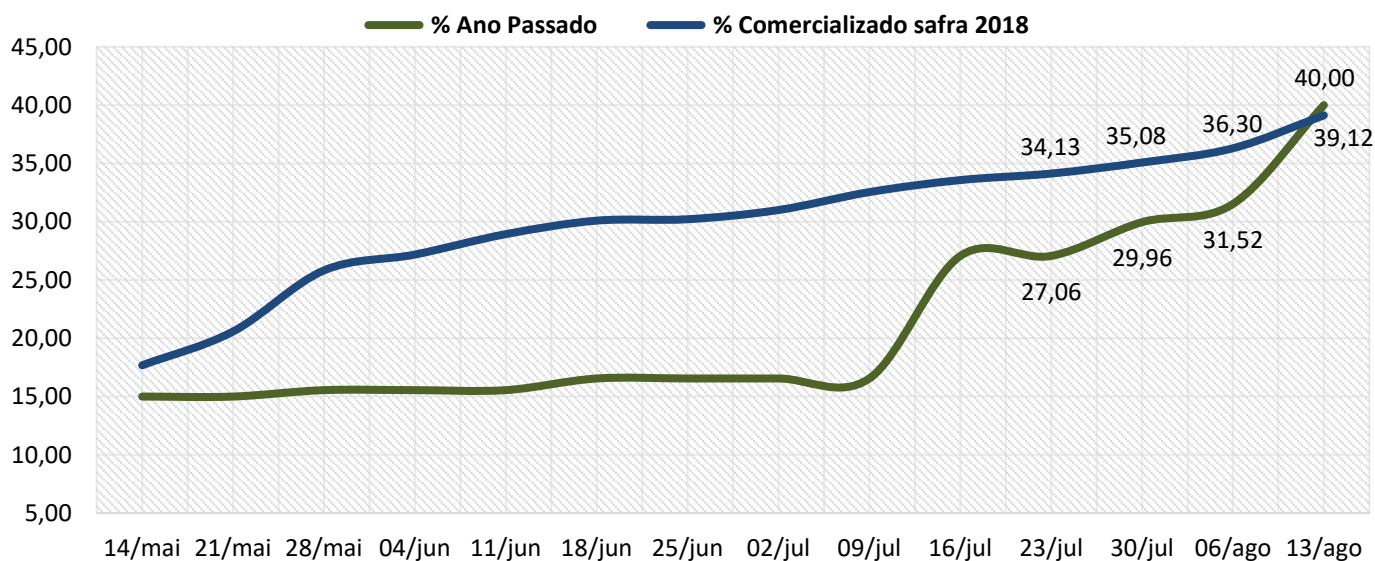
Gráfico 08 - Comportamento dos Preços Internos do Milho em MS (R\$/sc*).



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL * preço bruto

O MS comercializou até 13/agosto 39,12% da safrinha 2018. Em relação à safra passada, a comercialização atual está atrasada em 1 ponto percentual (Gráfico 09). A comercialização tem avançado mais lentamente no MS, resultado da incerteza quanto a produtividade desta safra e a indefinição em relação ao tabelamento do preço do frete rodoviário.

Gráfico 09 – Evolução da comercialização do milho em MS.



Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Departamento Técnico

Leonardo Carlotto Portaleta – **Eng. Agrônomo**
Analista Técnico em Agricultura
e-mail: leonardo@famasul.com.br

Luiz Eliezer Ferreira – **Economista**
Analista Técnico
e-mail: luiz@famasul.com.br

Eliamar Oliveira – **Economista**
Analista Técnica
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – **Eng. Agrônomo**
Consultor Técnico
e-mail: clovis@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis
Estagiário – **Graduando em Agronomia**
e-mail: gabriel.reis@senarms.org.br

Rodrigo Santos Moraes
Estagiário – **Graduando em Relações Internacionais**
e-mail: rodrigo.moraes@senarms.org.br

Equipe de campo - APROSOJA/MS

Eng. Agrônomo(s): Dany Correa/ Henrique Gonzalez
Tec. Agrícolas(s): Mário dos Santos /Tiago Gonsalves/Marlan
Palácio/Milton de Oliveira/Diego da Conceição /Rafael de
Souza/Marcel de Araújo.
e-mail: projetosigams@gmail.com

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS
www.sistemafamasul.com.br

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito
Vice-Presidente: Nilton Pickler
Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan
1º Secretário: Terezinha de Souza Candido Silva
2º Secretário: Diogo Peixoto da Luz
3º Secretário: André Ribeiro Bartocci
1º Tesoureiro: Luis Alberto Moraes Novaes
2º Tesoureiro: Thaís Carbonaro Faleiros
3º Tesoureiro: Rogério de Menezes

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso
do Sul
www.aprosojams.org.br/sigaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724
E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: Juliano Schmaedecke
Vice Presidente: André Figueiredo Dobashi
Diretor Administrativo: Sergio Luiz Marcon
2º Diretor Administrativo: César Roberto Dieringes
Diretor Financeiro: Jorge Michelc
2º Diretora Financeira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
Diretores Regionais: Roger Azevedo Introvini
Darwim Girelli
Paulo Renato Stefanello
Gabriel Corral Jacintho

REALIZAÇÃO



GOVERNO PRESENTE

PARCEIROS

